

## Relação de vendas de Café

Data da venda	Quantidade de sacas	ADQUIRENTES	Preço por 10 quilos (base tipo 7)	Cotação do Centro do Comércio de Café (base tipo 7)
21/ 6/38	60.100	14 firmas, em quotas máximas de 5.000 sacas (*) .....	11\$200	11\$000
9/ 8/38	34.500	12 firmas, em quotas máximas de 3.000 sacas (**) .....	12\$800	12\$600
6/10/38	32.500	22 firmas, em quotas máximas de 1.500 sacas (***) .....	13\$800	13\$500
Total.	127.100			

(\*) Norton Megaw & Cia. Ltda. — A. Jabour & Cia. — Castro Silva & Cia. — Cia. Nacional de Comércio de Café. — Mc. Kinlay S. A. — E. G. Fontes & Cia. — Pinto Lopes & Cia. Ltda. — Theodor Wille & Cia. Ltda. — Cia. Comissaria de Café de Minas Gerais — Felix Fonseca S. A. — Avellar & Cia. Ltda. — Ornstein & Cia. — Marcellino Martins Filho & Cia. — Vivacqua Irmãos S. A.

(\*\*) Marcellino Martins Filho & Cia. — Theodor Wille & Cia. Ltda. — E. G. Fontes & Cia. — A. Jabour & Cia. — Mc. Kinlay S. A. — Felix Fonseca S. A. — Pinto Lopes & Cia. Ltda. — Ornstein & Cia. — Rabello de Almeida — Cia. Comissaria de Café de Minas Gerais — Norton Megaw & Cia. Ltda. — Castro Silva & Cia.

(\*\*\*) Castro Silva & Cia. — S. A. Rebello Alves — Avellar & Cia. Ltda. — Mc. Kinlay S. A. — Soc. Exportadora de Café S. A. — Mario Telles — Theodor Wille & Cia. Ltda. — Ornstein & Cia. — E. G. Fontes & Cia. — Cia. Comissaria de Café de Minas Gerais — Rabello de Almeida — A. Jabour & Cia. — M. C. Ribeiro & Cia. — Norton Megaw Cia. Ltda. — Cia. Nacional de Comércio de Café — Felix Fonseca S. A. — Leon Israel Company S. A. — Cia. Brasileira de Café — Pinto Lopes & Cia. Ltda. — Rotundo & Cia. Ltda. — Vivacqua Irmãos S. A. — Marcellino Martins Filho & Cia.

## PELO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Na Monarquia, a provincia do Rio de Janeiro era uma das mais prestigiosas. Partilhava com a da Baía a fama de celeiro dos estadistas do Império, e excedia de muito, em progresso e em desenvolvimento, as outras províncias, até mesmo a de S. Paulo, que ainda não havia atingido ao ritmo acelerado da sua ascensão progressista.

A abolição da escravatura no país e o êxodo dos mais importantes fazendeiros fluminenses para S. Paulo, em busca das famosas terras roxas, abalaram as finanças da rica provincia que, onerada pelas grandes responsabilidades criadas nas eras de fartura, se viu a braços com uma posição pouco lisonjeira, que se foi mantendo, pouco mais ou menos, em todo o decorrer da 1.<sup>a</sup> República.

Com exceção da primeira administração Nilo Peçanha, que conseguiu um quasi equilibrio orçamentário, todas as demais viveram no regime do "deficit" e das aperturas.

A revolução de 30 foi mais feliz. Ari Parreiras honrou o seu nome administrando com economia, honestidade e grande elevação de vistas.

Num país novo como o Brasil e cheio de possibilidades, um governo honesto e justo é um governo de prosperidades porque à sua sombra podem desenvolver-se, sem peias nem tropeços, as iniciativas particulares, o trabalho honesto e util.

O atual Interventor segue diretrizes semelhantes, revelando-se forte e empreendedor.

Sob a sua influência, os municípios da velha provincia vão todos progredindo e procurando resolver os seus

problemas econômico-administrativos dentro da ideologia do Estado Novo, indenes da politica e preocupados somente com o bem público.

Damos, a seguir, alguns dados e informes de 6 municípios dos mais progressistas e de suas respectivas administrações.

## MUNICÍPIO DE MACAÉ

O município de Macaé fazia parte da antiga Capitania de S. Tomé, doada a Pedro Góes por Carta Régia de 28 de janeiro de 1536 e que se estendia do Rio Itabapoana ao Rio Macaé. Destacado da Comarca de Campos dos Goitacases, somente em princípios do século passado começou a ter importância o núcleo de população que se localizou junto à foz do rio Macaé, onde está a cidade. Elevado esse núcleo de paróquia a vila em 1813, foi esta elevada a cidade em 1846.

## Divisão administrativa, superfície e população

O município de Macaé divide-se em 10 distritos de paz, sendo a sua superfície de 3211 km.2, com uma população de 80.000 hb.

## Produção

A cana de açúcar e o café são as suas principais culturas, preponderando, porém, a primeira.

Cultivam-se, em pequena escala, cereais e frutas, havendo no momento grande interesse no plantio do algodão, da mamona e do trigo.

Existem 3 grandes usinas de açúcar e de alcool, que produzem, em média, por ano, 251.000 sacos e 1.060.000 lts. respectivamente.

Ha ainda fábricas de aguardente, licores, manteiga, queijos, moveis, torrefações de café, etc.

O município é rico ainda em metais, argilas e pedras, uteis e preciosas.

#### *Vias de comunicação . .*

A cidade se comunica com a Capital Federal e com quasi todas as cidades do país por via postal, telegráfica e telefônica.

sio Municipal Macaense", inspecionado pelo Governo Federal, possuindo curso normal anexo reconhecido pelo Governo do Estado.

#### *Obras públicas*

Muitas são as obras efetuadas na administração do atual prefeito, Dr. Têlio Barreto — um dos prefeitos fluminenses mais moços — nomeado em novembro de 1937 pelo Cte. Ernani do Amaral Peixoto, atual Interventor Federal do Estado.

A simples enumeração dessas obras bastaria para evidenciar o quanto de cuidado e de carinho emprega o Governo municipal na aplicação dos recursos da Prefeitura. Assim é que foram executados os seguintes trabalhos:



*Um aspecto do município fluminense de Macaé*

O município é servido pela "The Leopoldina Railway Co. Ltd." (linha Rio e Niterói). Ha 3 trens diurnos de passageiros e um noturno, diariamente, e são inúmeras as estradas de rodagem.

#### *Água, luz e esgotos*

Não só a sede, como alguns distritos, são dotados de água encanada, luz elétrica e serviço de esgotos.

#### *Instrução*

Ha neste município 35 escolas estaduais, 30 municipais, 2 grupos escolares, várias escolas particulares e o "Giná-

**Avenida Presidente Sodré** — Iniciada na gestão do Dr. Ivair Nogueira Itagiba e concluída pelo atual Prefeito. Obra complexa, compreendendo alteamento do cais, balaustrada, aterro, calçamento, arborização, jardins, iluminação, passeios e esgotos para águas fluviais; feita com recursos exclusivos da municipalidade.

**Ponte do Imbiú** — Com 16 ms. de vão, sobre o canal de Macaé a Campos.

**Ampliação da rede de esgotos** — na cidade. A rede foi ampliada de 700 metros.

**Luz para a Barra** — A prefeitura concorreu com todos os postes e com a mão de obra para a iluminação da Barra.

**Remodelação e ampliação da rede elétrica** — da vila de Macabú.

**Ponte de Ubás** — em Carapebús, com 7,50 ms. de vão.

**Ponte do Córrego d'Anta** — com 23 ms. de vão.

Além disso, muitos pontilhões e remodelações.

Estão em andamento, presentemente: reforma da linha adutora do abastecimento d'água da cidade, reforma do cemitério do Barreto e aumento da rede de esgotos da sede.

## MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOITACASES

Este município, o mais importante do Estado, é cortado pelo Rio Paraíba e limita-se com o Oceano Atlântico, com o Estado do Espírito Santo e com os municípios fluminenses de Itaperuna, Cambuci, S. Fidelis, Madalena, Macaé e São João da Barra.

Sua superfície é, aproximadamente, de 4.681 kms.2; sua população, de 300.000 hb., e seu clima, quente e saudável. E' dividido em 16 distritos.

### *Cidade de Campos*

Esta cidade, que é sede do município, está situada à margem direita do Paraíba do Sul e a 40 kms. da sua foz. Declarada vila em 1678 e elevada à categoria de cidade a 28 de março de 1835; sua população ascende, atualmente, a 90.000 hab. Campos dista 275 km. da capital do Estado.

**Prédios no perímetro urbano:** Em números redondos, dez mil.

**Edifícios importantes:** O Forum, considerado o mais belo do Estado do Rio, o edifício do Instituto de Educação, o do Banco do Brasil, o da Escola Profissional Feminina "Nilo Peçanha", etc.

### *Desenvolvimento cultural do município*

**Escolas primárias:** Ha 70 espalhadas pelos distritos e custeadas pela Prefeitura da Cidade de Campos. A frequência nessas escolas é de 5.000 alunos. Ha ainda 5 escolas subvencionadas pela Prefeitura, 12 mantidas pela Cruzada Nacional de Educação, 75 escolas e grupos escolares estaduais. E' a cidade de Campos sede de 14.ª Região de Ensino do Estado.

**Estabelecimento de ensino secundário e superior:** "Instituto de Educação", do Governo do Estado, com 945 alunos, fiscalizado pelo Governo Federal. "Escola de Aprendizices Artífices", 562 alunos, federal, ministra ensino profissional técnico "E. P. F. Nilo Peçanha", "Instituto Comercial de Campos", Colégios "Batista Fluminense", "Bitencourt", "N. S. Auxiliadora", "N. S. do Socorro", "Academia de Comércio", "Escola de Farmácia e Odontologia de Campos", "Escola de Direito Clovis Beviláqua", "Escola de Agricultura, Veterinária e Química Industrial".

### *Bibliotecas*

A Biblioteca Municipal, com cerca de 8.000 volumes, Biblioteca da S. Portuguesa de Beneficência e Biblioteca do Instituto de Educação.

### *Hospitais e Maternidades*

Santa Casa da Misericórdia, com 150 leitos, Hospital da Beneficência Portuguesa, com capacidade para 80 doen-

tes, Policlínica e Maternidade de Campos, com 40 leitos, Hospital do Tuberculoso, mantido pela Prefeitura.

### *Bancos*

Campos é servida por 4 bancos: Banco do Brasil, Banco Comercial e Hipotecário, Banco Hipotecário do E. de Minas Gerais e Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais.

### *Produção*

Município essencialmente agrícola, com terras ubérrimas, Campos tudo produz. O seu principal produto é a cana de açúcar, com uma média anual de 2 milhões de sacos de açúcar.

A produção do café é de 200.000 sacas; produz mais 200 mil sacos de milho e, em quantidade apreciável, arroz, feijão, farinha de mandioca, alcool, aguardente, frutas, etc.

O número de suas propriedades agrícolas atinge a 18.000.

### *Indústria*

Está calculado em 400 o número de fábricas existentes.

Possue 18 uzinas de açúcar com um capital invertido superior a 200.000 contos. Ha ainda 14 alambiques para fabricação de aguardente e 13 destilarias para alcool, as quais produziram, em 1937, 10.053.411 litros de alcool. Deve ser mencionada especialmente a Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Campista, com 432 teares ocupando 900 operários de ambos os sexos.

Em agosto de 38 foi inaugurada pelo Exmo. Sr. Presidente da República a Destilaria Martins Lage, montada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool e que é a maior da América do Sul.

O Ministério da Agricultura mantém, ha muitos anos, neste município, a "Estação Experimental de Canas de Açúcar".

## MUNICÍPIO DE CANTAGALO

Este município confina com o Estado de Minas e com os municípios fluminenses de Pádua, Itaocara, S. Sebastião do Alto, S. Francisco de Paula, Bom Jardim, Duas Barras e Carmo.

Seu clima é temperado e muito recomendado pelos médicos pela salubridade.

Sua superfície é de 934 km.2 parte em matas, parte em culturas e pastagens.

Sua população é de 38.000 hab. Compõe-se de 7 distritos.

### *Aspecto físico*

O município é montanhoso. Seus morros e elevações vão descendo brandamente para o vale do Paraíba. Entre as inúmeras serras destacam-se: Lavrinhas, Batalha, Jaquitibá, Sta. Tereza, Floresta, Águas Quentes e outras.

### *Produção*

A principal cultura é a do café, seguindo-se o arroz, feijão, milho, fumo, batatas e frutas várias.

*Riquezas minerais*

Abundam no município os calcários. O mármore de tres cores, o caolim e argilas diversas.

*Madeiras*

E' o município muito rico em madeiras de lei, tais como a braúna, o óleo vermelho, o ipê, vinhático, etc.

*Rios e cachoeiras*

Diversos rios cortam o seu território, sendo os principais: o Paraíba, o Negro, o Macuco e o Rio Grande. Existem várias cachoeiras: Roncapáu, Paraíso, Sto. Antônio, Val de Palmas, São Lourenço e outras. Roncapáu e S. Lourenço são aproveitadas pelas Empresas de Força e Luz — Ibero-Americana e Sta. Emília, que fornecem luz a todo o município.

*Vias de comunicação*

"The Leopoldina Railway Co. Ltd." corta o município, dando acesso a todos os distritos, com exceção de Floresta e S. Sebastião. Ha várias estradas de rodagem e carroçaveis para todos os distritos e municípios vizinhos.

*Administração*

O prefeito é o Cel. Antônio da Silva Pinto, que ocupa o cargo desde novembro de 1936. Muitos são os melhoramentos executados e em via de execução. Tendo recebido a administração com um débito de mais de 70 contos, não poude o gestor do município enfrentar obras de grande vulto. Ainda assim, muitas reformas, concertos e melhoramentos foram executados tendo a divida sido reduzida a vinte e poucos contos. No correr deste ano tem a municipalidade um largo programa de realizações, atendendo a que a situação se vai tornando mais desafogada.

*Instrução*

Possue o município 16 escolas mantidas com os próprios recursos e um ginásio (Euclides da Cunha) subvencionado com a quantia de 12:000\$0.

**MUNICÍPIO DE VALENÇA**

O município de Valença é um dos mais importantes e progressistas do Estado. A sua séde é a cidade do mesmo nome, situada à margem direita do Rio das Flores.

*Produção*

Como a maioria dos municípios do Estado, o de Valença tem como principal atividade a lavoura. A cultura do café e a de cereais são muito desenvolvidas.

*Instrução*

São mantidas pela prefeitura 35 escolas primárias com uma frequência de 1.400 alunos mais ou menos. No ano de 1938, a municipalidade de Valença criou 20 escolas.

*Orçamento*

O orçamento para 1938 foi calculado em 614:840\$0, tendo sido arrecadada, apenas, a quantia de 555:464\$3. Foi amortizada a importância de 123:509\$3.

*Melhoramentos*

Foram executados pela atual administração os seguintes serviços públicos:

Calçamento de 3 vias públicas de grande extensão na cidade.

Conservação e reparo das estradas dando livre acesso ao município.

Reforma das praças ajardinadas. Abastecimento d'água em diversos distritos.

*Dotações*

São subvencionados pela municipalidade os seguintes hospitais e casas de caridade:

Assistência à Maternidade e à Infância — 50:000\$.

Casa de Caridade de Conservatória — 3:600\$0.

Santa Casa da Misericórdia de Valença — 18:000\$0.

*Administração*

Governa o município o Dr. Osvaldo Terra, Prefeito Municipal.

**O MUNICÍPIO DE S. GONÇALO**

S. Gonçalo, município vizinho a Niterói, possui 208 km.2 de superficie e 110.000 habitantes. Sua indústria, bastante desenvolvida, ocupa o 1.º lugar no Estado, com um capital invertido realizado superior a 200.000:000\$0. Dentre as principais fábricas existentes no município, destacam-se a Comp. Brasileira de Cimento Portland Mauá, com um capital de 80.000:000\$0 e uma produção média mensal de 21.000.000 quilos; a Comp. Brasileira de Usinas Metalúrgicas, com 50.000:000\$0 de capital; duas grandes fábricas de fósforos e a fábrica de soda cáustica e clo-ro, única existente no Brasil.

As riquezas do município, quer no ramo vegetal, quer no mineral, são abundantes, destacando-se, no primeiro, as frutas, abacaxi e laranja, e no segundo, o granito, as argilas, calcários, feldspato, mica e águas minerais.

Vinham, entretanto, os seus serviços administrativos, a par de tanto progresso, se ressentindo da falta de uma organização perfeita, capaz de fazer face às necessidades de tão importante município.

O advento da República Nova levou ao Governo do município o Dr. Eugênio Sodré Borges, espírito realizador e ativo, que vem dando, naquela administração, mostras de uma capacidade bastante elevada. S. S. compreendeu, de início, a necessidade de uma reforma nos serviços internos daquela Prefeitura e tratou imediatamente da racionalização dos serviços municipais, já reorganizando e criando repartições, já selecionando um quadro de funcionários capazes para o desempenho das suas funções.

No setor da instrução pública municipal, a reforma não só atingiu à criação e remodelação de escolas, mas

também a criação do serviço médico, que vem prestando a sua assistência a uma grande população escolar.

Os melhoramentos introduzidos pela atual administração não ficaram apenas reduzidos aos serviços internos da Prefeitura. Foram atacadas obras de grande vulto, como sejam o calçamento do centro da cidade, a construção e conservação de estradas, em toda a extensão do município, a remodelação do prédio da Prefeitura e a construção do Stadium Municipal. As obras de assistência hospitalar não foram descuradas por S. S., que melhorou os serviços do Hospital de S. Gonçalo e construiu o Pronto Socorro, aparelhando-o com ambulâncias e demais material necessário aos socorros de emergência. Há também a mencionar

a formação da Guarda Municipal, instituição de caráter policial, para os serviços de vigilância noturna e dos próprios municipais.

Fixada em 1.440.000\$0 a receita do exercício de 1938, a atual administração conseguiu uma arrecadação pouco inferior a 2.000.000\$0 e espera arrecadar, no presente exercício, a importância de 2.500.000\$0, dadas as reformas executadas e os melhoramentos introduzidos no Município.

Assim, S. Gonçalo caminha para os objetivos do Estado Novo, mais rico e mais próspero, livre de toda e qualquer influência estranha ao progresso e à felicidade do seu povo, guiado pela inteligência e pela honestidade do insigne prefeito Dr. Eugenio Sodré Borges.

## Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

### CONTADORIA GERAL

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1938 -- (1º ANO DE FUNCIONAMENTO)

ATIVO				PASSIVO			
Inversões				Exigibilidades			
Imoveis.....	3.616:111\$300			Restos a pagar.....	1.170:370\$100		
Títulos da Dívida Pública.....	7.474:703\$900			Depósitos de terceiros			
Mobiliário e Moveis Diversos				Excessos de Associados e Empregadores.....	76:547\$200		
Inventário.....	1.918:903\$700	1.535:123\$000	12.625:938\$200	Excessos de Agentes.....	32:568\$500		
Depreciação.....	385:789\$700			Antecipações de Empregadores..	17:626\$000		
Disponibilidades				Depósitos de multas.....	8:567\$500		
Bancos c/ juros de 5 a 7%.....	48.301:848\$300			Depósitos de Funcionários.....	176:801\$200		
Bancos c/ de Movimento.....	29.656:268\$200			Depósitos diversos.....	20:724\$300	332:834\$700	1.508:204\$800
Delegacias e Agencias.....	257:030\$700			Reserva Especial			
Caixa.....	5:024\$200	78.220:171\$400		Reserva para aumentos bienais...			1.200:000\$000
Valores em Transição				Fundo de Garantia			
Remessas a Liquidar	3:015\$400			Fundo de garantia realizado.....			
Adiantamentos e Depósitos.....	256:061\$000			Reservas Técnicas			
Agentes c/ remessas pos-Efetuadas....	1.461:167\$300			1. de Benefícios concedidos.....	400:000\$000		
Empregadores c/ recolhimentos pos-Efetuados.....	1.711:623\$300			2. de Benefícios a conceder....	131.748:000\$000		
Agentes c/ remessas a completar.....	54:269\$600				132.148:000\$000		
Devedores diversos.	21:493\$200	3.507:629\$300		Menos: — Deficit técnico, compensado pelo debito da União c/ quota de Previdencia, de 45.806:507\$200, compreendido no ativo a realizar...	40.497:465\$400	91.650:534\$600	
Ativo a realizar				Fundo de garantia a realizar.....	47.021:686\$600	138.672:221\$600	
União c/ quota de Previdencia.....	45.306:507\$200			SOMA.....		141.375:426\$000	
Tesouro c/ juros de Títulos.....	100:425\$000			Passivo de Compensação			
Bancos c/ juros a vencer.....	951:198\$500			Títulos custodiados e caucionados...	9.332:000\$000		
Empregadores c/ recolhimentos a efetuar.....	163:555\$900	47.021:685\$600		Títulos custodiados de terceiros.....	20:000\$000	9.352:000\$000	
SOMA.....		141.375:426\$000		Exatores c/ fiança... Fornecedores c/ caução.....	182:500\$000		
Ativo de Compensação					27:607\$800	210:107\$800	
Banco do Brasil c/ custodia.....	9.307:000\$000			SOMA.....		9.562:107\$800	
Caixa Economica c/ caução.....	45:000\$000	9.352:000\$000					
Garantias diversas..		210:107\$800					
SOMA.....		9.562:107\$800					

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 1938

RECEITA			DESPESA		
<b>Contribuições</b>			<b>Benefícios</b>		
Contribuição dos Associados (11 meses)			Aposentadorias dos acidentados do trabalho.....		
1. Realizado...	50.260:595\$400				6:007\$600
2. A realizar...	45:911\$800	50.306:507\$200			20:713\$200
Contribuições dos Empregadores			Auxílios para funeral.....		
1. Realizado...	50.201:742\$100				257:958\$900
2. A realizar...	104:763\$100	50.306:507\$200			284:679\$700
		100.613:014\$400	<b>Administração</b>		
Contribuição da União			Pessoal.....		
1. Realizado...	4.500:000\$000				5.079:530\$100
2. A realizar...	45.806:507\$200	50.306:507\$200			Impressos e artigos diversos.....
		150.919:521\$600			1.855:297\$900
<b>Rendas Patrimoniais</b>			Despesas gerais.....		
Juros Bancários			Quota para aumentos bienais.....		
1. Realizado...	367:002\$500			1.200:000\$000	
2. A realizar...	951:198\$500	1.318:201\$000			Depreciações e inutilizações.....
Juros de Títulos					390:672\$600
1. Realizado...	23:883\$300				1.590:672\$600
2. A realizar...	100:425\$000	124:308\$300			10.492:897\$800
Rendas Patrimoniais Diversas					<b>Despesas diversas</b>
		300\$000			Organização e implantação.....
Recargas Diversas					3.397:848\$000
Juros de mora					Transferências e restituições.....
1. Realizado...	126:058\$300				1:634\$800
2. A realizar...	5:892\$700	131:951\$000			Despesas eventuais.....
Multas por infrações					8:600\$000
1. Realizado...	5:955\$600				3.408:102\$800
2. A realizar...	6:986\$300	12:921\$900			<b>Soma da Despesa</b>
Indenizações de Acidentes de Trabalho					Saldo transferido para
		280:022\$800			<b>Fundo de Garantia</b>
Transferências de outras instituições					Sendo:
	32:407\$700	38:267\$200			Fundo de garantia realizado.....
Recargas eventuais..					91.650:534\$600
		495:570\$600			Fundo de garantia a realizar.....
<b>Soma da Receita</b>					47.021:686\$600
1. Realizado...	105.836:214\$900				158.672:221\$200
2. A realizar...	47.621:686\$600	152.857:901\$500			<b>SOMA.....</b>
					152.857:901\$500

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1939 — JOSE' AUGUSTO SEABRA — Diretor do Departamento de Arrecadação, respondendo pela Contadoria Geral — PLINIO CANTANHEDE — Presidente.

## CONSELHO FISCAL

Acórdão n. 1.811 — Processo n. CF — 1.810/6.044 — Interessado: Presidência do I. A. P. I. — Assunto: Apresentação do Balanço Geral do I. A. P. I. no exercício de 1938. — Aprova-se o Balanço Geral, as contas e o relatório do Sr. Presidente do I. A. P. I., relativas ao exercício de 1938.

Visando dar cumprimento ao que dispõem os artigos 103, letra f, e 144; do Regulamento anexo ao Decreto n. 1918, de 27 de agosto de 1937, o Sr. Presidente do Instituto submete à apreciação deste Conselho Fiscal, nos termos do citado artigo 103, letra e, do Regulamento, o Balanço Geral do I. A. P. I., relativo ao exercício de 1938, afim de encaminhá-lo, em seguida, ao Conselho Nacional do Trabalho.

O referido balanço, tal como foi elaborado, obedece rigorosamente às normas especiais estabelecidas pelo Regulamento do I. A. P. I. no capítulo XIII, que trata "do exercício administrativo, do orçamento e das contas".

Examinando a parte relativa à Receita, verifica-se que, consoante o disposto no parágrafo único do artigo 137, foram consideradas como competindo ao exercício de 1938 unicamente as contribuições correspondentes aos meses de janeiro e novembro, uma vez que as relativas ao

mês de dezembro, só sendo exigíveis em janeiro, competem ao exercício de 1939.

Observa-se, ainda, uma perfeita distinção entre a "Receita realizada" e a "Receita a realizar", isto é, entre a que foi efetivamente arrecadada e a que, embora conhecida e competindo ao exercício de 1938, não foi recebida até 31 de janeiro último, termo do período de expectativa fixado no artigo 141, do Regulamento, atingindo a primeira réis 105.836:214\$900, enquanto a segunda monta a 47.021:686\$600, somando as duas 152.857:901\$500. A segunda corresponde, evidentemente, ao "Ativo a realizar", cuja contra-partida, no Passivo, é o "Fundo de garantia a realizar".

Na "Despesa" encontra-se um total de 14.185:680\$300, incluída já uma quota de 1.200:000\$000 como reserva para os aumentos bienais dos funcionários, além de computada a importância de réis 390:672\$600, a título de responsabilidade no exercício pelas inutilizações verificadas e pela depreciação do mobiliário, conforme determina o artigo 138, do Regulamento.

Pelos dados acima apura-se que as despesas administrativas importaram, apenas em 9,91 % da "Receita realizada", e, melhor ainda, em 6,86% da "Receita total". Cabe ainda notar que, enquanto a Despesa corresponde a 12 meses, a Receita se refere a 11 meses apenas.

Deduzindo-se da "Receita total" de 152.857:901\$500 a "Despesa total" de 14.185:680\$300, resulta haver sido de 138.672:221\$200 o saldo do exercício.

Esse saldo, de acordo com o artigo 143, do Regulamento, se divide em "Fundo de garantia realizado", igual à receita realizada menos a despesa, no valor de ..... 91.650:534\$600, e "Fundo de garantia a realizar", correspondendo ao total da receita a realizar.

Analizando o Ativo do Balanço, encontra-se um total realizado de 94.353:739\$400, correspondente à diferença entre a "Receita realizada", ou seja 105.836:214\$900 e a "Despesa" efetivamente realizada, que é o valor consignado para essa conta no balanço, dedução feita, porém, das parcelas constantes do Passivo, sob as rubricas "Exigibilidades" e "Reserva especial para aumentos biennais", ou seja, 11.482:475\$500 (14.185:680\$300 menos 2.703:204\$800).

É oportuno ressaltar que 59% do total do "Ativo realizado" estão rendendo juros de 5 a 7% ao ano, o que demonstra o zelo da Presidência do I. A. P. I. na aplicação de suas reservas.

A parcela de "Ativo a realizar", ascende, como já se disse, a 47.021:686\$600, sendo que 45.806:507\$200 representam a contribuição da União (Quota de Previdência).

No Passivo destaca-se o "Fundo de garantia realizado", compreendendo as reservas técnicas dos benefícios concedidos e a conceder, que se eleva, segundo os cálculos fornecidos pela Divisão Atuarial, a 132.148:000\$000.

Do confronto entre esse "Fundo de garantia realizado" e o "Ativo real", que é o Ativo realizado, dedução feita das parcelas correspondentes às rubricas "Exigibilidades" e "Reserva especial", constantes do Passivo, ou seja, 91.650:534\$600 resulta, de acordo, com o disposto no art. 143, paragrafo 2.º, do Regulamento, um "Deficit tecnico" de 40.497:465\$400, que, entretanto, é folgada-

mente compensado pelo debito da União relativo á Quota de Previdência.

A exata significação desse "Deficit tecnico" acha-se perfeitamente esclarecida nas palavras, abaixo transcritas, do Sr. J. A. SEABRA, diretor do Departamento de Arrecadação, respondendo pela Contadoria Geral:

"Como se verifica, aparece, nessa discriminação do "Fundo de Garantia", um "Deficit tecnico", que não significa "deficit financeiro", nem tem qualquer expressão organica no ativo, traduzindo antes a exatidão tecnica da organização do I. A. P. I.

"De fato, si os beneficios concedidos aos associados estão calculados na base de uma contribuição triplice, do proprio associado, do empregador e da União evidente se torna que, não entrando a União com a parte que lhe incumbe, o "Deficit tecnico" será a conclusão logica, sob pena de se estar cobrando de mais ou concedendo de menos".

Estas judiciosas palavras fazem, aliás, ressaltar a importancia vital da contribuição da União na estabilidade financeira do I. A. P. I.

Acompanhando o Balanço Geral e anexos elucidativos, remete o Sr. presidente um minucioso relatório, esclarecendo de forma definitiva as contas apresentadas.

Isto posto, e

CONSIDERANDO a inteira conformidade do Balanço Geral aos dispositivos regulamentares que regem a materia e a perfeita regularidade das contas que lhe deram origem.

RESOLVEM os membros do Conselho Fiscal, unanimemente, aprovar o Balanço Geral, as contas e o relatório ao exercício financeiro de 1938, afim de serem encaminhados ao Conselho Nacional do Trabalho". — (Aa.) Walter James Gosling, presidente — Mario Leão Ludolf — relator — Luiz Agenor de Lemos — Romeu José Fiori.